

Segurança terá mais poder

Direção da Polícia Civil e comando da PM passarão a ser subordinados diretamente ao secretário, e não mais ao governador. Daniel Lorenz toma posse hoje, às 15h

» EDSON LUIZ
» MARCELO TOKARSKI

O governador Agnelo Queiroz dará posse hoje ao novo secretário de Segurança Pública do Distrito Federal. O delegado da Polícia Federal Daniel Lorenz de Azevedo assume o cargo e passará a ter sob seu comando direto as duas polícias. Atualmente, o diretor da Polícia Civil e o comandante da Polícia Militar se reportam diretamente ao chefe do Executivo. O objetivo é dar maior poder ao secretário de Segurança. A cerimônia está marcada para as 15h, no Tribunal de Justiça do DF e Territórios.

A mudança, no entanto, deve encontrar resistência dentro das duas corporações do DF, acostumadas com o acesso direto ao gabinete do governador. Mas o objetivo é justamente dar mais força ao cargo de secretário, a quem caberá desenvolver uma política de segurança unificada para todas as cidades do Distrito Federal. Hoje, as polícias Civil e Militar muitas vezes não atuam de forma integrada. Um dos focos dessa política será o combate ao tráfico de drogas, que avança na capital federal. A própria escolha da Lorenz, especializado em combate ao tráfico e ao crime organizado, está relacionada a essa prioridade.

A mudança no perfil do cargo

também ajudou na vinda de Lorenz para o DF — o delegado estava servindo pela PF na Colômbia. Depois de eleito, Agnelo fez consultas ao então ministro da Justiça, Luiz Paulo Barreto, e ao então diretor da Polícia Federal, Luiz Fernando Corrêa. Foram apresentados três nomes ligados à PF, e o petista optou por Lorenz. Um dos atrativos para o delegado aceitar o convite foi justamente o fortalecimento da função.

Especializado em combate ao narcotráfico e ao crime organizado, o novo secretário atuava como adido da PF em Bogotá, capital colombiana. Antes, ele ocupou pelo menos outros três cargos na Polícia Federal: superintendente da corporação em Mato Grosso; chefe do Comando de Operações Táticas (COT) e diretor de Inteligência, ambos em Brasília.

É a segunda vez que um delegado da PF assume a Segurança Pública no DF. Durante o governo de José Roberto Arruda, Valmir Lemos comandou a pasta entre 2008 e 2009. Na chefia da secretaria, Lorenz atuará com Mailine Alvarenga, que assumiu a direção da Polícia Civil, e com o coronel Paulo Roberto Witt Rosback, que já responde pelo comando da Polícia Militar — a cerimônia de passagem do cargo da PM, no entanto, só será realizada na próxima terça-feira. Os dois foram nomeados com o aval de Lorenz.

Gustavo Moreno/CB/D.A Press - 15/10/08



Oriundo da PF, Lorenz deverá elaborar política integrada de segurança

Crack

Uma das drogas que mais preocupam as autoridades policiais do DF é o crack. No último balanço divulgado pela Polícia Civil, de janeiro a julho de 2010, a média mensal de apreensão do entorpecente derivado da cocaína foi quase três vezes maior do que a registrada no mesmo período de 2009.

Rio de Janeiro

A nova filosofia implementada por Agnelo segue os moldes da política de segurança adotada pelo Estado do Rio de Janeiro. Lá, o secretário de Segurança Pública, delegado

federal José Mariano Beltrame, assumiu o comando das polícias Civil e Militar, contrariando um antigo esquema ocorrido até o governo de Rosinha Garotinho, quando as forças estavam centralizadas em uma secretaria, mas trabalhavam

>> Perfis

Daniel Lorenz de Azevedo

Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal

Delegado da Polícia Federal especializado em combate ao narcotráfico, atuava como adido da corporação em Bogotá, Colômbia. Foi superintendente da PF em Mato Grosso e coordenou a Operação Sanguessuga, que desvendou a Máfia das Ambulâncias.

Mailine Alvarenga

Diretora-geral da Polícia Civil do DF

Era titular da Delegacia de Capturas e Polícia Interestadual e já esteve à frente da Delegacia de Proteção da Criança e do Adolescente (DPCA). Ela está na corporação há mais de 20 anos. A escolha foi feita pelo próprio governador, com a aprovação de Daniel Lorenz.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 8/12/10



Paulo Roberto Witt Rosback

Comandante-geral da Polícia Militar do DF

O coronel trabalhava atualmente na área de inteligência da PMDF, mas já comandou diversos batalhões da corporação, como o de Planaltina, o do Gama, o de Sobradinho e o Escolar. Também atuou na equipe de segurança do ex-governador do DF Cristovam Buarque e na de Agnelo durante a campanha eleitoral.

de forma independente.

O ex-diretor da Polícia Civil fluminense Álvaro Lins praticamente não respondia a seu então superior, o coronel da reserva Josias Quintal, com quem brigou posteriormente. Quintal foi substituído na Secretaria de

Segurança do Rio por Anthony Garotinho, marido de Rosinha. Agora, Beltrame tem vários outros diretores e subsecretários, mas todos obedecem a um só comando, assim como o comandante da PM, que é subordinado ao secretário de Segurança.